



22^o

Copeo

Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

3289

Titulo: RESTAURAÇÃO DIRETA ASSOCIADA A PINO DE FIBRA DE VIDRO EM DENTE FRATURADO. RELATO DE CASO CLÍNICO

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): LUANNE MARA RODRIGUES DE MATOS; MARCELO LOPES SILVA; MELCHISEDEC DE SEIXAS NOGUEIRA FILHO; CASSIO FREIRES DE SOUSA; SARAH DANTAS SOUSA; DANYEGE LIMA ARAÚJO FERREIRA

Resumo

INTRODUÇÃO

Pinos de fibra de vidro são utilizados em dentes tratados endodonticamente para conseguir retenção adequada à restauração coronária, desde que ainda apresente 50% de remanescente dentário. Este pino dispensa tempo clínico e procedimentos laboratoriais, apresenta modulo de elasticidade próximo à dentina, favorecendo a dissipação das forças oclusais, boa estética por permitir a passagem de luz, e adesão às estruturas dentárias por meio da cimentação.

OBJETIVO

O objetivo do presente relato é apresentar a reabilitação estética e funcional de um elemento dentário traumatizado e descrever a técnica para realização de uma restauração direta associada a pino de fibra de vidro.

RELATO DE CASO

Paciente do gênero masculino, 37 anos, procurou a clínica da FACID-CASI I, Teresina-PI, queixando-se da fratura do dente 23. Após anamnese e exame clínico e radiográfico verificou-se canal tratado endodonticamente e coroa parcialmente destruída.

Para a reconstrução coronária optou-se por um pino de fibra de vidro intraradicular e pinos acessórios, cimentados com cimento resinoso de presa dual e reconstrução coronária com resina composta microhíbrida.

Pode-se concluir que uma restauração direta associada a pino de fibra de vidro, é uma técnica viável para reabilitação de dentes tratados endodonticamente, com canais amplos e com destruição coronária, principalmente nos casos de raízes fragilizadas.

Abscesso Cerebral é uma doença grave, porém rara, é caracterizado por uma coleção purulenta no parênquima encefálico sendo resultado de uma infecção bacteriana intracraniana ou extracraniana. As infecções dentárias tem sido ocasionalmente relatadas como fonte de bactérias, estando na quinta posição do ranking de principais causas do AC. Os agentes infecciosos podem entrar no cérebro através de uma rota hematológica ou linfática, comprometendo o Sistema Nervoso Central (SNC). O tratamento dos abscessos é disposto em três etapas: tratamento clínico com antibióticos, tratamento neurocirúrgico do abscesso por método adequado e apropriado ao caso e tratamento do foco primário da infecção. O diagnóstico deve ser feito com rapidez e presteza sendo baseado no quadro clínico, exame neurológico, exames complementares de neuroimagem, como a tomografia computadorizada (TC) e a ressonância magnética (RM).

O diagnóstico preciso das infecções odontogênicas é vital para adoção da terapia adequada o mais rápido possível, impedindo o surgimento de outras complicações para o paciente.

Sendo importante o uso de exames complementares laboratoriais para investigar possíveis alterações do paciente.

O presente trabalho tem como objetivo, realizar uma revisão de literatura e estudar o abscesso cerebral causado por patógenos bucais, como também trazer informações que auxiliem os profissionais da área odontológica a um diagnóstico.